

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

O sítio da Fábrica/Cacela Velha, situado no extremo oriental da Ria Formosa, conta com uma comunidade local que se dedica à pesca e à produção de bivalves, assim como a atividades marítimo-turísticas.

Contudo, as atividades económicas desta comunidade local têm sido extremamente prejudicadas, e em alguns casos mesmo inviabilizadas, devido à destruição da duna primária e ao assoreamento da barra e dos canais de navegação.

Acresce ainda que, nos últimos anos, se registou uma aceleração do processo de erosão da arriba em Cacela Velha, colocando em risco o conjunto patrimonial do Núcleo Histórico de Cacela Velha, classificado como Imóvel de Interesse Público.

Há vários anos que o PCP vem insistindo na necessidade de realizar intervenções nesta zona, para reforço do cordão dunar, desassoreamento da laguna e reposição da barra.

Em fevereiro de 2014, após uma reunião com a comunidade local de pescadores, mariscadores e operadores marítimo-turísticos da zona da Fábrica/Cacela Velha, o Grupo Parlamentar do PCP questionou o anterior Governo PSD/CDS sobre a necessidade da realização de dragagens nesta zona da Ria Formosa (pergunta n.º 1064/XII/3ª).

Apesar da notória urgência de uma intervenção na zona da Fábrica/Cacela Velha, o anterior Governo não se dignou responder, relevando um profundo desprezo pela proteção do ambiente e pelas atividades económicas desenvolvidas na Ria Formosa.

Tendo a situação registado um agravamento, com a destruição da duna primária e a deposição de areias no interior da Ria Formosa, em dezembro de 2017 o Grupo Parlamentar do PCP voltou a questionar o Governo, exigindo a realização de dragagens e o reforço do cordão dunar (pergunta n.º 570/XIII/3ª).

Na sua resposta, o Governo informou não ter prevista qualquer dragagem para a zona da Fábrica/Cacela Velha, embora reconhecesse que «*algumas atividades económicas referidas são [...] postas em causa*», que «*com o transporte de areia para a zona lagunar ficou reduzida a densidade de bivalves (como a ameijoas, o berbigão ou o langueirão), verificando-se que foram já renunciadas algumas das licenças relativas a viveiros de ameijoas e ostras*» e que «*as atividades marítimo-turísticas, que na área se dedicam ao transporte de veraneantes para a praia, são dificultadas pelo assoreamento*».

Não se conformando a este abandono, por sucessivos governos, das comunidades da zona da Fábrica e de Cacela Velha, em abril de 2018 o Grupo Parlamentar do PCP apresentou na Assembleia da República o Projeto de Resolução n.º 1520/XIII/3.^a, recomendando ao Governo que, com vista à preservação do património ambiental e cultural de Cacela Velha e da Fábrica e à sustentabilidade das atividades económicas que aí se desenvolvem, promova, com carácter de urgência, intervenções para reforço do cordão dunar, desassoreamento da laguna e reposição da barra.

Tendo este Projeto de Resolução do PCP sido aprovado, por unanimidade, transformou-se numa Resolução da Assembleia da República, encontrando-se o Governo politicamente vinculado à sua implementação.

Pelo exposto, ao abrigo das disposições regimentais e constitucionais aplicáveis, solicita-se ao Governo que, por intermédio do Ministério do Ambiente e da Transição Energética, preste os seguintes esclarecimentos:

1. Decorrido mais de um ano desde a aprovação do Projeto de Resolução n.º 1520/XIII/3.^a, do PCP, que deu origem à Resolução da Assembleia da República n.º 188/2018, que passos concretos foram dados pelo Governo para a sua implementação?
2. Quando se realizarão, na zona de Cacela Velha e da Fábrica as intervenções para reforço do cordão dunar, desassoreamento da laguna e reposição da barra?

Palácio de São Bento, 25 de julho de 2019

Deputado(a)s

PAULO SÁ(PCP)